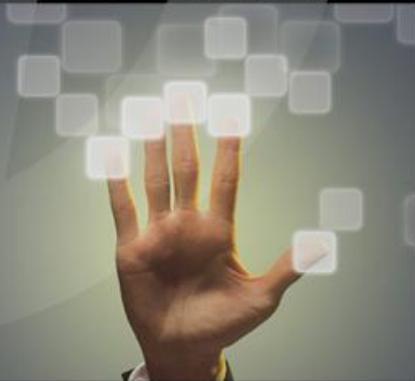


UNIVERSIDADE
AbERTA



25 ANOS | ENSINO A DISTÂNCIA | ELEARNING



Relatório de Atividades 2013

Universidade Aberta | Fevereiro de 2014

Título
Relatório de Atividades 2013

Editor
Universidade Aberta 2014©

ISBN: 978-972-674-752-9

Sede:
Palácio Ceia
Rua da Escola Politécnica, 141-147
1269-001 Lisboa
Portugal

Enquadramento	6
1. Identidade Institucional	8
2. Atividades desenvolvidas & resultados alcançados	9
2.1 Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	9
Análise de Resultados	10
3. Aconteceu na UAb	17
3.1 Universidade Aberta: 25 anos de fundação	17
3.2 Orgânica institucional	18
3.3 Encontros institucionais	18
3.4 Protocolos	18
3.4.1 De âmbito internacional.....	18
3.4.2 De âmbito nacional.....	19
3.5 Encontros científicos	20
3.6 Ligação com a sociedade civil	21
3.7 Certificações & nomeações	21
3.8 Mobilidade de estudantes.....	22
3.9 Promoção institucional.....	22
3.10 Oferta pedagógica.....	23
3.10.1 iMOOC – Curso aberto massivo online.....	23
3.10.2 Novos cursos conducentes a grau	23
3.10.3 Avaliação externa de cursos	23
3.10.4 Novos cursos de ALV	24
Pós-Graduações	24
Outras iniciativas de formação	24
3.11 Serviços do Campus Virtual	25
4. Factos & números	27
4.1. Oferta Pedagógica	27
4.2. Estudantes	28
4.2.1 Cursos conducentes a grau e formação pós-graduada	28
4.2.2 Cursos de aprendizagem ao longo da vida	30
4.3. Diplomas & certificados	31
4.4. Investigação & desenvolvimento	32
4.4.1 Projetos em curso e/ou finalização	32
4.4.2 Publicações & comunicações	36
4.4.3 Eventos	37
4.5. Edição digital.....	37
5. Recursos humanos	38
5.1. Ações de formação	40
6. Recursos financeiros	41

f formas abreviadas

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	I&D – Investigação e Desenvolvimento
AAUAb - Associação Académica da Universidade Aberta	ICDE - International Council for Open and Distance Learning
ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural	IES – Instituição(-ões) de Ensino Superior
ALV – Aprendizagem ao Longo da Vida	ISQ – Instituto Superior da Qualidade
AIESAD - Associação Ibero-americana de Ensino a Distância	ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação	LE@D – Laboratório de Ensino a Distância e eLearning
CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	LLP – <i>Lifelong Programme</i>
CAPP - Centro de Administração e Políticas Públicas	MOOC – <i>Massive Open Online Course(s)</i>
CEF – Centro de Ecologia Funcional	MPV – Modelo Pedagógico Virtual
CEMRI – Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais	OE – Objetivo(s) Estratégico(s)
CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade	OP – Objetivo(s) Operacional(-ais)
CETAC.MEDIA – Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação	PEIC - Programa de Estudos Integrados ou Complementares
CLA – Centro(s) Local(-ais) de Aprendizagem	PEUC - Programa de Extensão Universitária e Cultural
CLEPUL – Centro de Literaturas de Expressão Portuguesa da Universidade de Lisboa	PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	PIMA - Programa de Intercâmbio e Mobilidade Académica
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa
CPS – Curso de Profissionalização em Serviço	PME – Pequena(s) e Média(s) Empresa(s)
CQES - Curso de Qualificação para Estudos Superiores	QEQR - Quadro Europeu Comum de Referência
DCeT - Departamento de Ciências e Tecnologia	QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional
DCSG - Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização
DEED - Departamento de Educação e Ensino a Distância	RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
DH – Departamento de Humanidades	SAE - Serviços de Apoio ao Estudante
DS – Diploma Supplement	SAR - Serviços de Apoio ao Reitor
EaD – Ensino a Distância	SAT - Serviços de Apoio Técnico
EADTU – <i>European Association of Distance Teaching Universities</i>	SD - Serviços de Documentação
ECET – European Cooperation in Education and Training	SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
ECHE – European Charter for Higher Education	SI - Serviços de Informática
EDEN – European Distance and Elearning Network	SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
EFQM – European Foundation for Quality Management	SIGES – Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior
FCP – Formação Contínua de Professores	SOF - Serviços Operacionais e Financeiros
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
FP – Formação Profissional	UAb – Universidade Aberta
GDERI – Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais	UALV – Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida
GII – Gabinete de Imprensa e de Imagem	UC – Unidade(s) Curricular(es)
GJ – Gabinete Jurídico	UE – União Europeia
	UMCLA – Unidade de Missão dos Centros Locais de Aprendizagem
	UCI – Unidade(s) Curricular(es) Isolada(s)
	UOS – Unidades Orgânicas e Serviços

No ano em que comemorou 25 anos de existência, a Universidade Aberta (UAb) afirma-se, no panorama nacional e internacional como uma universidade do século XXI, dada a especificidade do tipo de ensino que ministra e a forma como se organiza em rede. 2013 foi, simultaneamente, um ano de expansão e consolidação da presença da UAb além fronteiras, e também de forte contenção em termos de recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

Os cortes orçamentais suportados pelo ensino superior em 2013 tiveram repercussões profundas no funcionamento da Universidade Aberta. A redução da transferência da tutela e os procedimentos exigidos para a execução orçamental condicionaram a continuidade dos concursos para progressão na carreira docente e a contratação de docentes convidados nos programas de ensino e conduziram, igualmente, à redução do número de tutores que colaboram com a UAb no âmbito do modelo pedagógico virtual, para além de ter apresentado um reflexo profundamente negativo no apoio ao enquadramento institucional das atividades de investigação. Decorreu deste processo, também a impossibilidade de substituição de trabalhadores não docentes, para além da enorme dificuldade na renovação dos meios e equipamentos tecnológicos e a manutenção e reabilitação das instalações.

Apesar de todos os sinais de eminente paralisação a UAb conseguiu ultrapassar os cenários mais pessimistas graças ao empenho e dedicação da comunidade de docentes e trabalhadores não docentes, justificando-se uma palavra de reconhecimento e louvor à comunidade pelo trabalho desenvolvido nas condições adversas que vivemos ao longo do ano, o qual foi, igualmente, o momento de comemoração do 25.º aniversário da fundação da Universidade Aberta.

O período a que respeita o presente relatório foi marcado pelo processo de constituição do novo Conselho Geral, com a eleição dos membros internos e a cooptação dos membros externos, bem como pelo processo eleitoral para a constituição do Senado e a nomeação do Provedor do Estudante.

Permito-me registar aqui o profundo agradecimento aos membros do Conselho Geral cessante e saudar os novos membros deste órgão da UAb, cuja disponibilidade e envolvimento foi e será determinante para a boa concretização da missão e projeto da Universidade Aberta. De igual modo, manifesto o agradecimento aos membros do Senado Académico cujo mandato terminou, pelo empenho que sempre demonstraram na apreciação das propostas de estratégia e desenvolvimento apresentadas pelo Reitor, e aos novos membros deste órgão, bem como ao Provedor do Estudante.

A comemoração dos 25 anos da Universidade Aberta mereceu o maior destaque na vida da academia pelo significado da data na consolidação da UAb como Universidade Pública de Ensino a Distância e eLearning. Ao longo do ano ocorreram diferentes momentos que constituíram o programa da comemoração dos 25 anos e que passamos a discriminar: cerimónia de atribuição do grau de Doutor *Honoris Causa* ao Prof. Roberto Carneiro; realização do ciclo de seminários e conferências dedicado ao passado, presente e futuro do ensino a Distância e eLearning; sessão de homenagem ao primeiro Reitor, Prof. Doutor Armando Rocha Trindade, e distinção dos colaboradores com 25 anos ao serviço da UAb com a atribuição da medalha comemorativa; e, por último, a apresentação pública do ebook *Universidade Aberta: Doutoramentos. Resumos das Teses Defendidas (1993-2013)* edição que constitui o registo público da atividade científica realizada nos vinte e cinco anos da instituição.

O reconhecimento ao primeiro Reitor, Prof. Doutor Armando Rocha Trindade, mereceu um lugar de destaque em cerimónia de homenagem ao pensamento e ação que desenvolveu para dar forma ao projeto da Universidade de Ensino a Distância em Portugal, que teve lugar no dia 2 de dezembro de 2013. A sessão foi realizada em data simbólica para a comunidade da UAb, pois assinalou a publicação em Diário da República do despacho de criação da Universidade Aberta pelo então Ministro da Educação, Prof. Roberto Carneiro.

Apesar das adversidades os resultados do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) evidenciam a tendência para superação dos objetivos estabelecidos nos diferentes domínios, merecendo particular referência a consolidação da oferta educativa, o esforço de internacionalização nos projetos de investigação e o número assinalável de protocolos estabelecidos com outras instituições nacionais e internacionais de ensino superior, bem como a interação com a sociedade através da ação dos Centros Locais de Aprendizagem em estreita articulação com as autarquias e o estabelecimento de acordos de cooperação com associações de formação e desenvolvimento pessoal e social.

No quadro da inovação na educação aberta e em rede assinala-se a participação da UAb na iniciativa pan-europeia OpenUpEducation, desenvolvida pela European Association of Distance Education, com o apoio da Comissão Europeia, com o lançamento do primeiro Massive Open Online Course sob a temática *As Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida*.

No âmbito da reorganização da oferta educativa e a par da submissão dos novos programas de estudos para acreditação, deu-se continuidade ao processo de avaliação externa da A3ES dos cursos da UAb em funcionamento. Destaca-se igualmente a atividade da Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida, UALV, no desenvolvimento de programas de formação de entre os quais assinalamos o curso de *Iniciação ao Mandarim*, a pós-graduação em *Administração e Políticas Públicas* e o *1.º Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesas* especialmente orientado para professores de Português Língua Segunda de Macau.

Na investigação assinala-se o crescente número de projetos com financiamento externo sedeados no CEMRI e no LE@D, e a criação dos pólos na UAb do *Centro de Ecologia Funcional* da Universidade de Coimbra e do *Centro de Literaturas de Expressão Portuguesa* da Universidade de Lisboa.. A criação dos pólos UAb constitui uma prioridade para o reconhecimento e valorização nacional e internacional da atividade desenvolvida pelos investigadores da universidade, com especial destaque para as publicações científicas e a coordenação ou participação em projetos com financiamento externo. Neste contexto, destaca-se o volume da produção científica, num total de 519 publicações no país e no estrangeiro, das quais 264 são indexadas em bases de dados internacionais.

No período a que respeita o presente relatório foram também concluídos os procedimentos necessários à implementação da avaliação docente, nomeadamente com a publicação do Regulamento de Avaliação Docente e nomeação da comissão de avaliação que integra um membro externo convidado.

No âmbito do programa de desenvolvimento do Campus Virtual destaca-se a construção da plataforma da UAb para os cursos abertos e massivos online, iMOOC; a disponibilização da funcionalidade de gestão de credenciais e contas de correio electrónico para os alunos; a integração do sistema de inquéritos aos alunos na plataforma MOODLE; o projeto EXOS, Exames Online em Segurança, no âmbito do qual foram realizadas sessões experimentais dos exames digitais; e a consolidação das atividades do SITCOM, sistema de gestão da comunicação online que constitui a interface entre os alunos e os serviços académicos.

A vocação não regional da UAb fica mais uma vez demonstrada pelas atividades desenvolvidas ao longo do ano pelas delegações de Coimbra e do Porto e pelos Centros Locais de Aprendizagem, registando-se ainda uma intervenção internacional em 31 países com uma representação institucional em Moçambique. São também estas atividades que ajudam à consolidação da Universidade Aberta como uma universidade em rede.

Paulo Maria Bastos da Silva Dias
Reitor da Universidade Aberta

1. Identidade institucional

Ano de fundação

1988

Missão

A Universidade Aberta (UAb) assume como missão fundamental formar estudantes que, por várias razões, não puderam, no seu tempo próprio, encetar ou prosseguir estudos universitários. Por outro lado, a UAb procura corresponder às expectativas de quantos, tendo eventualmente obtido formação superior desejam reconvertê-la ou atualizá-la; o que significa que, por vocação, tenta ir ao encontro das expectativas de um público adulto, com experiência de vida e normalmente já empenhado no exercício de uma profissão.

A UAb tem ainda por missão a criação, transmissão e difusão da cultura, dos saberes, das artes, da ciência e da tecnologia, ao serviço da sociedade, através da articulação do estudo, do ensino, da aprendizagem, da investigação e da prestação de serviços.

Visão

Uma Universidade em qualquer lugar do mundo.

Valores

Transparência

Credibilidade

Ética

Abertura e inovação

2. Atividades desenvolvidas & resultados alcançados

2.1 Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Dando continuidade ao seu modelo de gestão, a UAb utilizou os instrumentos de gestão de anos anteriores, para acompanhar e analisar o seu desempenho institucional, designadamente o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR). Através do QUAR são explicitados, além da missão da instituição, os seus objetivos estratégicos, permitindo a aferição da sua concretização e da explicitação sumária dos desvios, apurados no fim do ciclo de gestão.

Delimitado a um período de um ano, apresenta uma estrutura encadeada, onde os objetivos estratégicos (plurianuais), são materializados em objetivos operacionais (anuais) que, por sua vez, se decompõem em indicadores, passíveis de medição; os objetivos estão agregados às dimensões *Qualidade, Eficácia e Eficiência*.

O QUAR da UAb¹ retrata a sua estratégia, através dos objetivos operacionais e do elenco dos indicadores, considerados os mais relevantes na avaliação do desempenho da Universidade e que integram o mapeamento estratégico.

A análise dos resultados é estruturada a partir das dimensões *Qualidade, Eficácia e Eficiência*, numa abordagem integradora e que facilite uma leitura global do desempenho. A Tabela 1 permite uma primeira análise dos resultados da instituição que permite concluir que globalmente o desempenho foi positivo

Tabela 1
Quadro de Avaliação e Responsabilização da UAb 2013

DIMENSÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS (ANUAIS) DO QUAR / PONDERAÇÃO		RESULTADOS
Qualidade	OP.01	CONSOLIDAR A INVESTIGAÇÃO E A QUALIDADE NO ENSINO A DISTÂNCIA E ELEARNING / 30%	↑
	OP.02	DESENVOLVER POLÍTICAS DE APOIO E DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL DOS ESTUDANTES / 30%	↔
	OP.03	POTENCIAR A INOVAÇÃO EM CONTEXTO ORGANIZACIONAL / 40%	↓
Eficácia	OP.04	CONSOLIDAR A OFERTA FORMATIVA ONLINE / 60%	★
	OP.05	PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE / 25%	★
	OP.06	DESENVOLVER EDIÇÃO DIGITAL / 15%	★
Eficiência	OP.07	PROMOVER A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA / 50%	↓
	OP.08	VALORIZAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS E PROCESSOS / 50%	★

Legenda: Objetivo superado ★ Objetivo cumprido ↑ Objetivo parcialmente cumprido ↔ Objetivo não cumprido ↓

¹Cf. em http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=ac457aeb-72bb-47be-bf70-56e97d4a862a&groupId=10136.

Análise de Resultados

Apresentam-se, seguidamente, os resultados ponderados do QUAR 2013 e correspondentes objetivos operacionais, agrupados por dimensões: *Eficácia*, *Eficiência* e *Qualidade*, que nos permite uma análise mais detalhada dos objetivos operacionais de cada uma das dimensões, através dos resultados obtidos e taxas de realização.

Da ponderação dos resultados de cada uma das dimensões resulta o valor de 174,1%, ou seja, globalmente os objetivos foram superados.

Tabela 2
Dimensão EFICÁCIA
Ponderação 40,00% | Resultado: 112,18%

	Meta	Superação	Peso	Resultado	Taxa de realização	Superou	Atingiu	Não Atingiu
OP.04 Consolidar a oferta formativa <i>online</i>								
Ponderação: 60%	316,67%							
Ind. Q10 Número de cursos pós-graduados, formais e não formais, de natureza profissionalizante	3	5	50%	13	433,3%			
Ind. Q11 Número de cursos não formais oferecidos pela 1ª vez	6	12	50%	12	200,0%			
OP.05 Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade								
Ponderação: 25%	203,00%							
Ind. Q12 Número de acordos de cooperação ou parceria em I&D	6	10	25%	12	120,0%			
Ind. Q13 Número de iniciativas de intervenção científica ou cultural, em colaboração com outras entidades	26	39	75%	60	230,8%			
OP.06 Desenvolver a edição digital								
Ponderação: 15%	265,00%							
Ind. Q14 N.º de <i>ebooks</i> editados no âmbito das atividades do Conselho Editorial	15	30	25%	3	20,0%			
Ind. Q15 N.º de produtos editados, em formato digital, de investigação ou de suporte às atividades de ensino e aprendizagem	20	40	25%	41	205,0%			
Ind. Q16 N.º de produtos editados, em formato digital, de promoção institucional	30	60	50%	125	416,8%			

A dimensão *Eficácia*², no cômputo dos 3 objetivos operacionais que a integram apresenta um resultado positivo, com particular destaque para a consolidação da oferta formativa *online* (OP.04, Tabela 2) cujos indicadores se centram na oferta pedagógica dos cursos pós-graduados, formais e não formais, de natureza profissionalizante, no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV).

²Na perspetiva das atividades relacionadas com a produção de bens e serviços.

No atual contexto e tendo presente o quadro estratégico para a cooperação europeia³, a Aprendizagem ao Longo da Vida constitui uma área estratégica de desenvolvimento da UAb. Esta opção coincide com a tendência nacional para a racionalização da oferta de cursos do 1º Ciclo bem como com os custos envolvidos para acreditação de cursos formais junto da Agência A3ES. Refira-se ainda que a oferta formativa em ALV apresenta um leque de temas diversificado, sendo as escolhas dos candidatos realizadas de acordo com a sua necessidade do momento, pelo que não se regista uma continuidade nos temas mais procurados.

Ainda na dimensão Eficácia, regista-se uma taxa de superação no que concerne ao desenvolvimento da edição digital (OP.06, Tabela 2) em particular pelo elevado número de produtos editados, quer de investigação, quer de apoio às atividades de ensino aprendizagem e de promoção institucional (Tabela 22). Contudo o número de *ebooks* editados (Ind. 14, Tabela 2) ficou aquém do previsto o que pode traduzir a necessidade de uma política editorial estruturada.

Também o objetivo operacional relacionado com a promoção da cooperação interinstitucional (OP.05, Tabela 2) foi largamente superado, reiterando a importância das atividades de cooperação com instituições universitárias europeias de ensino a distância, em iniciativas de excelência no elearning e na investigação desenvolvida.

Tabela 3

Dimensão EFICIÊNCIA

Ponderação 30,00% | Resultado: 37,98%

	Meta	Superação	Peso	Resultado	Taxa de realização	Superou	Atingiu	Não Atingiu
OP.07 Promover a sustentabilidade financeira								
Ponderação: 50%	75,00%							
Ind. Q17 Variação das receitas próprias	2,00%	5%	50%	-18,0%	80,4%			
Ind. Q18 Índice de eficiência operacional da cobrança	100%	130%	50%	70,0%	70,4%			
OP.08 Valorizar a eficiência dos serviços e processos								
Ponderação: 50%	178,00%							
Ind. Q19 Eficiência na resposta dos serviços	75%	90%	30%	94,5%	126,0%			
Ind. Q20 Grau de cumprimento da entrega de documentos académicos solicitados <i>online</i>	10 dias	5 dias	20%	5 dias	200,0%			
Ind. Q21 Nº de serviços <i>online</i> integrados no Campus Virtual da UAb	2	4	50%	4	200,0%			

Ao nível da *Eficiência*⁴ e apesar da apreciação global ser positiva, o objetivo relacionado com a promoção da sustentabilidade financeira não foi atingido. Este objetivo é alimentado por dois indicadores relacionados com o aumento de receitas próprias e com o índice de cobrança (Ind. 17 e 18, Tabela 3) que, dada a atual conjuntura económica, dificilmente seriam atingidos. No caso das receitas próprias verifica-se uma diminuição provocada essencialmente pelo decréscimo do número de inscrições. A redução do índice de

³O quadro estratégico para a cooperação europeia, no domínio da educação e formação até 2020 visa proporcionar os meios para que todos os cidadãos realizem os seus potenciais, bem como assegurar a prosperidade económica sustentável e a empregabilidade, tendo em consideração todo o espectro dos sistemas de educação e formação numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

⁴ Capacidade em produzir a mesma atividade com menos recursos ou com os mesmos recursos produzir mais atividade.

cobrança indica que o universo dos estudantes da UAb está a recorrer a planos de pagamento para liquidação das dívidas. A universidade aciona, quando se justifica, os mecanismos e os procedimentos adequados para ultrapassar esta situação, recorrendo à cobrança coerciva, nos casos de não cumprimento infundado. O objetivo operacional valorização da eficiência dos serviços e processos foi superado na resposta dos serviços, ao nível do cumprimento da entrega de documentos académicos solicitados *online* e no número de serviços online integrados no Campus Virtual (Ind. 19, 20 e 21, Tabela 3).

Tabela 4
Dimensão QUALIDADE
Ponderação 30,00% | Resultado: 23,90%

	Meta	Superação	Peso	Resultado	Taxa de realização	Superou	Atingiu	Não Atingiu
OP.01 Consolidar a investigação e a qualidade no ensino a distância e elearning								
Ponderação: 30,00%	106,00%							
Ind. Q01 Grau de execução do projeto do Observatório da Qualidade no EaD e eLearning	50%	75%	50%	50,0%	100,0%			
Ind. Q02 Grau de execução do projeto de certificação do LE@D	90%	100%	50%	100,0%	111,0%			
Ind. Q03 Nível de implementação das melhorias ao Modelo Pedagógico Virtual*	60%	70%		0,0%	0,0%			
OP.02 Desenvolver políticas de apoio e de acompanhamento social dos estudantes								
Ponderação: 30,00%	98,00%							
Ind. Q04 Grau de satisfação geral dos estudantes/formandos	75%	80%	50%	83,7%	111,6%			
Ind. Q05 Variação (em %) do valor dos subsídios atribuídos a estudantes	90%	100%	50%	76,2%	84,8%			
Ind. Q06 Grau de participação dos estudantes na rede social académica da UAb *	5%	10%			0,0%			
Ind. Q07 Capacidade de resposta às solicitações dos estudantes*	4 dias	2 dias			0,0%			
OP.03 Potenciar a inovação em contexto organizacional								
Ponderação: 40,00%	46,00%							
Ind. Q08 Grau de execução do Plano Geral de Certificação	70%	90%	50%	65,0%	93,0%			
Ind. Q09 Grau de desmaterialização do sistema de provas de avaliação presencial	15%	30%	50%	0,0%	0,0%			

A dimensão *Qualidade*⁵ integra múltiplas situações e distintos utilizadores – estudantes, colaboradores e outros stakeholders. Neste contexto é comum aplicar um inquérito, para se apurar os níveis de satisfação, medidos por via das perceções que os utilizadores detêm sobre a qualidade dos serviços prestados. Na

* Indicadores anulados em sede de monitorização com a respetiva distribuição da ponderação.

⁵Note-se que o conceito de qualidade, não sendo inequívoco, em particular no que concerne aos serviços com características de heterogeneidade e intangibilidade muito significativas, apresenta uma dificuldade acrescida na definição de objetivos e conseqüente decomposição em indicadores.

perspetiva dos processos e procedimentos, a qualidade é aferida em sede de auditorias internas e externas para a verificação do cumprimento de procedimentos definidos no Manual da Qualidade. Para esta dimensão contribuem os objetivos operacionais relacionados com a investigação na área do ensino a distância/*elearning*, com o desenvolvimento de políticas de acompanhamento dos estudantes e com a inovação em contexto organizacional. Apesar de alguns dos objetivos terem sido atingidos o resultado global desta dimensão não é positivo.

No âmbito da investigação é de realçar o trabalho realizado pelo Observatório da Qualidade no EaD e eLearning e pelo LE@D. Em relação ao Observatório a atividade centrou-se no desenvolvimento de um instrumento de diagnóstico para o mapeamento do EaD e eLearning no Ensino Superior. A acreditação do LE@d, processo submetido no ano de 2013 e cuja conclusão se prevê em 2014, será o reconhecimento da investigação e de todo o trabalho que tem vindo ser desenvolvido no âmbito da Educação a Distância e eLearning, aplicado à sociedade do conhecimento.

O objetivo operacional desenvolvimento de políticas de apoio e de acompanhamento social dos estudantes apresenta uma taxa de realização de 98%, que em muito se deve ao elevado grau de satisfação geral dos estudantes/formandos, conforme o resultado dos inquéritos que foram realizados aos estudantes.

Ainda na dimensão Qualidade e no que concerne ao objetivo relacionado com a inovação em contexto organizacional a taxa de realização é manifestamente baixa. É de realçar que os indicadores para a medição deste objetivo são definidos em função de projetos que requerem recursos financeiros que, na atual conjuntura, não foi possível disponibilizar. Mantendo-se a necessidade de prosseguir, quer com o Plano de Certificação quer com a desmaterialização das provas presenciais, estão a ser envidados esforços na procura de fontes alternativas de financiamento.

2. Articulação Objetivos Estratégicos/Objetivos Operacionais: Atividades desenvolvidas⁶

Tendo por base os objetivos estratégicos (OE) para 2011/15 e os objetivos operacionais (OP) definidos no Mapa de Objetivos Estratégicos, para o ano de 2013, foi estabelecida uma matriz de articulação que permite apresentar de forma sintética o conjunto de atividades:

Objetivo Estratégico 1 (OE1):

Promover a oferta formativa competitiva em rede e ao longo da vida

Objetivo Estratégico 2 (OE2)

Liderar a Investigação em Ensino a Distância

Objetivo Estratégico 3 (OE3):

Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade

Objetivo Estratégico 4 (OE4):

Assegurar uma gestão integrada assente em critérios de responsabilidade, valorização da eficiência dos serviços e processos académicos

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.01 - Consolidar a investigação e a qualidade no Ensino a Distância e elearning				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Desenvolvimento de atividades identificadas pelo Grupo de Missão do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e eLearning.	Grau de execução do projeto Observatório da Qualidade no EaD e eLearning.			
Desenvolvimento de projetos conducentes à ampliação da visibilidade, acessibilidade e difusão <i>online</i> , dos resultados da atividade académica e de investigação científica desenvolvida na UAb.				
Desenvolvimento de atividades para a avaliação da qualidade da oferta formativa, nomeadamente apoio técnico às equipas de coordenação dos cursos e preparação, lançamento e tratamento de dados dos inquéritos aos estudantes e diplomados.	Grau de execução do projeto de acreditação pela A3ES do SIGQ-UAb.			
Ações conducentes ao processo de acreditação do LE@D pela FCT.	Grau de execução do projeto de certificação do LE@D.			
Desenvolvimento de Iniciativas para a consolidação do papel dos centros de investigação CEMRI e LE@D enquanto geradores e disseminadores de inovação e conhecimento.	Nº de artigos nacionais e internacionais com <i>peer review</i> .			
Publicação de artigos nacionais e internacionais com <i>peer review</i> .				

⁶ Fonte: QUAC, 2014.

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.02 - Desenvolver políticas de apoio e de acompanhamento social dos estudantes				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Acompanhamento do percurso dos diplomados da UAb e aferição da importância que as entidades empregadoras conferem à formação.	Nº de ações promotoras de empregabilidade dos estudantes.			
Desenvolvimento de ações promotoras de empregabilidade dos estudantes.				
Desenvolvimento de melhorias no portal da UAb, na <i>newsletter</i> , nos meios de comunicação com os estudantes, atendimento, serviços de biblioteca, apoio e instalações nas provas presenciais, entre outras com vista à satisfação dos estudantes.	Grau de satisfação geral dos estudantes/formandos.			
Atribuição de subsídios e descontos a estudantes, de acordo com o Despacho e protocolos assinados com várias entidades.	Variação (em %) do valor dos subsídios atribuídos a estudantes.			
Desenvolvimento do campus virtual com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta às solicitações dos estudantes.	Capacidade de resposta às solicitações dos estudantes.			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.03 - Potenciar a inovação em contexto organizacional				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Desenvolvimento de ações do projeto <i>Recognised for Excellence</i> (2º nível EFQM).	Grau de execução do projeto <i>Recognised for Excellence</i> (2º nível EFQM).			
Iniciativas conducentes à melhoria dos serviços prestados aos clientes internos.	Grau de Satisfação dos clientes internos.			
Implementação de ações de formação em tecnologias emergentes dirigidas a todos os colaboradores da UAb.	Grau de execução do plano de formação geral e em tecnologias emergentes.			
Consolidação das infraestruturas tecnológicas e dos serviços do campus virtual para o ensino a distância e elearning.	Nº de serviços <i>online</i> integrados no Campus Virtual da UAb.			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.04 - Consolidar a oferta formativa online				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Desenvolvimento de iniciativas que contemplem a oferta formativa em função das necessidades de educação e formação para a Sociedade Digital e em áreas emergentes e identificadas como estratégicas para a sociedade.	Variação do n.º de inscrições (1º ciclo). Variação do n.º de inscritos (2 e 3º ciclos). Nº de diplomados (1º, 2º e 3º ciclos). Variação do n.º inscritos de origem internacional.			
Desenvolvimento de programas de requalificação profissional em ALV.	Nº de inscritos em cursos não formais (ALV). Nº de cursos pós-graduados, formais e não formais, de natureza profissionalizante.			
Ações de promoção e divulgação da UAb.	Nº de cursos não formais oferecidos pela 1ª vez.			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.05 - Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Realização de acordos para o desenvolvimento de oferta formativa autónoma, tendo como principais destinatários com países de língua portuguesa.	Nº de acordos com países de língua portuguesa.			
Estabelecimento de acordos formais de cooperação e/ou parceria científica ou cultural.	Nº de iniciativas de intervenção científica ou cultural na sociedade em colaboração com outras entidades.			
Ações de promoção da cooperação e desenvolvimento com as instituições de ensino superior.				
Ações conducentes ao alargamento de novos Centros Locais de Aprendizagem (CLA) da UAb.	Nº de acordos de cooperação ou parceria em I & D.			
Dinamização de parcerias estratégicas nacionais e internacionais em I&D e participação da UAb em associações e redes científicas internacionais de referência.				
Ações de promoção e divulgação da imagem da UAb.				

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.06 - Desenvolver a edição digital				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Edição de produtos em suporte digital de apoio às atividades de ensino e aprendizagem e de promoção institucional.	Nº de produtos editados em formato digital, de investigação ou de suporte às atividades de ensino e aprendizagem Nº de produtos editados em formato digital de promoção institucional.			
Desenvolvimento de iniciativas de melhoria no que concerne aos processos de publicação e arquivo digital.	Nº de <i>ebooks</i> editados no âmbito das atividades do Conselho Editorial.			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.07 - Promover a sustentabilidade financeira				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para aumentar o financiamento por via de receitas de projetos, bens e serviços.	Grau de execução financeira do projeto SAMA. Taxa de redução do consumo de papel.			
Desenvolvimento de mecanismos para aumentar o financiamento por via de receitas próprias.	Variação das receitas próprias.			
Conceção de mecanismos para agilizar a eficiência operacional de cobrança.	Índice de eficiência operacional de cobrança. Grau de cumprimento no pagamento da fatura na data de vencimento. Grau de execução do PEC da Contabilidade Analítica.			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.08 - Valorizar a eficiência dos serviços e processos				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Desenvolvimento de ações para a implementação do projeto de certificação do Sistema de Gestão da Segurança de Informação.	Grau de execução do projeto de certificação do Sistema de Gestão da Segurança de Informação.			
Desenvolvimento de ações que permitam reduzir os custos operacionais das provas presenciais da UAb.	Eficiência na resposta dos serviços.			
Implementação de ações conducentes ao alargamento aos Departamentos, do Sistema de Gestão da Qualidade da UAb, de acordo com a NP EN ISO 9001:2008.				

3. **a**conteceu na UAb

Ao longo do ano, a UAb desenvolveu diferentes iniciativas, de forma autónoma ou em parceria com outras instituições nacionais e internacionais, de ensino ou não, as quais contribuíram, de forma transversal, para a vida institucional, permitindo o envolvimento da comunidade académica (estudantes e colaboradores docentes e não docentes) e da sociedade civil⁷.

Com o objetivo de proporcionar uma visão macroscópica da vida institucional em 2013, sintetizam-se, seguidamente, subconjuntos de atividades, que, pela sua relevância, contribuíram de forma significativa para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o quinquénio 2011/15, de acordo com as seguintes áreas de intervenção e desenvolvimento estratégico:

Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida

Investigação e Qualidade

Cooperação e Desenvolvimento

Gestão e Sustentabilidade

3.1 Universidade Aberta: 25 anos de fundação

Em 2013 a Universidade Aberta comemorou o 25º aniversário da sua fundação e do início da oferta formal de Educação Superior a Distância em Portugal.

Para marcar a data, a UAb promoveu e organizou diversas iniciativas que decorreram em momentos e espaços diferentes ao longo de 2013. No seu Portal institucional publicou o *site 25 anos UAb*, um espaço que permite percorrer a cronologia da instituição e reviver os momentos mais marcantes dos seus primeiros 25 anos (<http://www2.uab.pt/uab25/historiaMemoria.php>).

Destacam-se, em seguida, as iniciativas que constituíram o programa oficial das comemorações:

- Doutoramento *Honoris Causa* atribuído ao professor doutor Roberto Carneiro, na especialidade de Educação (Teatro Thalia, 21 de junho);
- Lançamento de Postal e Carimbo comemorativos dos 25 Anos da UAb, em parceria com os CTT (Palácio Ceia, 21 de junho);
- Ciclo de Conferências *25 Anos da UAb* (entre 3 de junho e 7 de dezembro);
- Ciclo de Conferências *Educação Online – Ensinar e Aprender Online com Tecnologias Digitais* (entre 24 de setembro e 4 de dezembro);
- *III Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e eLearning* (6 e 7 de dezembro).
- Sessão de apresentação do livro *Universidade Aberta: Doutoramentos. Resumos das Teses Defendidas [1993-2013]* http://www2.uab.pt/uab25/dcdout/doutoramentos_1993_2013.pdf

A Associação Académica da UAb (AAUAb) associou-se às comemorações, tendo promovido o Encontro Anual de Alunos sob o tema *25 anos UAb - Ontem - Hoje e Amanhã*, evento que contou com a presença do reitor e de diversos docentes da UAb (30 de novembro).

Em 2 de dezembro de 2013, precisamente 25 anos após a sua criação, a UAb organizou uma sessão oficial comemorativa na Academia das Ciências, em Lisboa, durante a qual foram homenageados todos os colaboradores com 25 anos de serviço na Universidade, aos quais foi oferecida a medalha especialmente criada para o efeito.

⁷Fonte: Repositório de notícias relativas ao ano de 2013, disponibilizadas no Portal UAb (<http://www.uab.pt/web/guest/noticias>) e informações fornecidas pelas unidades orgânicas e serviços da UAb. Organização: GDERI.

3.2 Orgânica institucional

2013 marcou o fim do primeiro mandato do Conselho Geral e do Senado, órgãos eleitos em 2009 de acordo com a legislação em vigor (RJIES, Lei 62/2007, de 10 de setembro). Em conformidade, foram acionados os procedimentos formais necessários à eleição dos novos órgãos, que culminaram nas respectivas tomadas de posse:

- do Conselho Geral, em 24 de abril,
- do Senado Académico, em 9 de julho.

Florival Francisco Pereira, antigo estudante e diplomado pela UAb, tomou posse como novo Provedor do Estudante em 24 de abril (<http://www.uab.pt/web/guest/pe>).

3.3 Encontros institucionais

As visitas interinstitucionais contribuíram sobretudo para a promoção dos intercâmbios académicos e científicos e para uma maior projeção das instituições envolvidas dentro e fora de fronteiras.

No âmbito da celebração *Abril mês do Professor Cabo-Verdiano*, promovida pelo Instituto Universitário da Educação de Cabo Verde, a vice-reitora da UAb para a Qualidade, Avaliação e Cooperação Internacional, deslocou-se a Cabo Verde, onde cumpriu um programa de ações potenciadoras do estreitamento de laços de cooperação e do estabelecimento de parcerias no âmbito da formação aberta e a distância. Esta visita proporcionou ainda um espaço de encontro e diálogo entre a vice-reitora e antigos e novos estudantes da UAb.

Em maio, o reitor da UAb visitou a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil, com o objetivo de analisar e discutir as possibilidades de criação de um programa de cooperação entre ambas as instituições.

Com o objetivo de conhecer o Modelo Pedagógico Virtual® da Universidade Aberta portuguesa, a UAb acolheu, em abril, o Professor Pedro Rocha Reyes, da *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM) e membro do Conselho Assessor de *Experts do Horizon Report* da América Latina.

No início de junho, quatro instituições de ensino superior brasileiras visitaram a UAb com vista ao estabelecimento e reforço de relações de cooperação em vários domínios que contemplem o desenvolvimento e o intercâmbio ao nível da docência e da investigação:

- Universidade do Cruzeiro do Sul, São Paulo;
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal;
- Universidade Federal Fluminense;
- Universidade Estadual de Londrina;

3.4 Protocolos

3.4.1 De âmbito internacional

Os protocolos de âmbito internacional refletem uma estratégia institucional empenhada em promover o desenvolvimento e o intercâmbio científico e académico, sendo, alguns deles, resultado das visitas institucionais referidas no ponto anterior. Em 2013, a UAb celebrou protocolos internacionais com as seguintes instituições de ensino superior⁸:

- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil - protocolo de cooperação científica, académica e cultural, em áreas de interesse comum, incluindo o reconhecimento mútuo de graus e títulos conferidos por ambas as instituições (janeiro);
- Instituto Universitário da Educação de Cabo Verde – protocolo de cooperação para desenvolvimento da investigação científica entre ambas as instituições (março);

⁸ Apresentação por ordem cronológica, do mais antigo para o mais recente.

- Universidade Privada de Angola – protocolo destinado a promover o intercâmbio ao nível da investigação, da capacidade científica, cultural, técnica e a formação de quadros para o ensino de ambas as instituições (abril);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil – protocolo para estreitamento de relações de cooperação em áreas do conhecimento e investigação de interesse comum assim como ao intercâmbio de docentes (junho);
- Universidade de Cruzeiro do Sul, Brasil – protocolo destinado a promover relações de cooperação em diferentes domínios do conhecimento e o intercâmbio ao nível da docência e da investigação (junho);
- Universidade Pedagógica de Moçambique – protocolo com vista ao intercâmbio de boas práticas no campo da investigação científica, da formação profissional e tecnológica, da produção técnica, académica e cultural nas áreas de Ciências de Informação, Comunicação e Tecnologias, Engenharias, Educação, Ciências Agrárias, Design, Inovação, Cultura e Arte, para a aprendizagem ao longo da vida (dezembro).

No âmbito do programa de mobilidade ERASMUS foram celebrados quatro novos acordos bilaterais, sendo de realçar que dois deles foram celebrados com universidades abertas:

- Open University of Cyprus, Chipre;
- Universidad de Cadiz, Espanha;
- Universitat Oberta de Catalunya, Espanha;
- Université Haute Alsace, França.

3.4.2 De âmbito nacional⁹

No âmbito do Plano Estratégico da UAb e do Projeto de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem foi celebrado um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal do Montijo para criação/instalação de um CLA no Montijo (janeiro).

Considerando a sua estratégia de proximidade e interação com a sociedade civil, a UAb procurou, por um lado, fortalecer e consolidar relações protocolares já existentes e, por outro, alargar as redes de interação em diferentes áreas, promovendo o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento em Portugal, estabelecendo, para o efeito, novos protocolos de colaboração e/ou cooperação com entidades nacionais de perfis diferenciados, como as seguintes:

- Câmara Municipal de Grândola;
- Câmara Municipal de Mêda;
- Câmara Municipal de Ponte de Lima (adenda ao protocolo já em vigor);
- Câmara Municipal de Praia da Vitória;
- Câmara Municipal de Silves;
- Câmara Municipal do Sabugal;
- Delegação da Cruz Vermelha de Vila Viçosa;
- Associação Salvador;
- Sindicato Democrático dos Professores da Madeira;
- Sociedade de Geografia de Lisboa.
- Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI)

⁹Fonte: Lista de Protocolos da Reitoria, 2013 & Protocolos listados no Portal UAb relativos ao ano de 2013 (<http://www.uab.pt/web/guest/uab/cooperacao/nacional>). Organização: GDERI.

3.5 Encontros científicos

Através da sua participação em associações e redes científicas internacionais de referência, a UAb teve, em 2013, a possibilidade de organizar e participar em diferentes eventos nacionais e internacionais, sobretudo no âmbito da educação superior a distância, aberta e flexível. Sempre que possível, a UAb potenciou o envolvimento de conferencistas nacionais e internacionais de reconhecido mérito, assim como a participação dos seus docentes e investigadores em eventos internacionais, realizados em Portugal e no estrangeiro.

O EaD foi sem dúvida a área privilegiada neste contexto, sem descuidar, contudo, as diferentes áreas de interesse académico relacionadas com os cursos ministrados e a investigação em curso, assim como a difusão da cultura e língua portuguesas.

Neste enquadramento, tiveram continuidade os ciclos de conferências organizados pelas unidades orgânicas e centros de investigação da UAb:

- *Educação Online – Ensinar e Aprender Online com Tecnologias Digitais;*
- *Encontros Aprender ao Longo da Vida;*
- *InforAbERTA - Jornadas de Informática da UAb;*
- *Jornadas da Matemática;*
- *Jornadas de Estatística e Computação;*
- *LE@D' Works & Talks 2013;*
- *Matemática na Aberta;*
- *MyMPEL;*
- *Oficinas Abertas;*
- *Saberes em Conversa;*
- *SemEDEL2013 - Seminários em Educação a Distância e eLearning;*
- *Seminário em Liderança Educacional;*
- *Sextas à Tarde.*

Em estreita articulação com a organização das comemorações dos 25 anos da UAb, foram organizados diversos eventos de carácter científico (ver programa oficial no ponto 3.1 deste relatório) e ainda o ciclo de conferências *25 Anos de EaD e elearning em Portugal: investigação e ensino*.

No âmbito deste relatório, e considerando o volume de eventos em que a UAb esteve envolvida em 2013 (Tabela 21), salientam-se apenas os seguintes em função da presença simultânea de dois critérios estratégicos para a UAb: o EaD e a cooperação internacional.

- ***Standing Conference of Presidents – SCOP***, conferência organizada pela UAb em parceria com o *International Council for Open and Distance Learning* (ICDE) e a *European Distance and ELearning Network* (EDEN), no âmbito do 20º encontro anual do ICDE, subordinada ao tema “A liderança para a mudança em tempo de abertura (de conteúdos, de recursos e de práticas)” e contou com a participação de reitores e presidentes das mais destacadas universidades mundiais, no domínio do Ensino a Distância (EaD) e Elearning, bem como das principais organizações internacionais ligadas à educação, como a Unesco, que promoveu um *Policy Forum* e uma sessão aberta sobre o estado da arte das práticas educativas abertas. A conferência constituiu um momento único onde os líderes das IES que desenvolvem educação aberta, flexível e a distância tiveram oportunidade de partilhar informações e conhecimentos, desenvolver ações de cooperação interinstitucional e acordar no desenvolvimento de políticas globais com os seus pares à escala global;
- ***CATES 2013 | 1ª Conferência Internacional Avaliação e Tecnologias no Ensino Superior***, organizada pela UAb no âmbito do projeto @ssess, constituiu um espaço de reflexão e debate sobre os novos modos e estratégias de avaliação em ambientes digitais no Ensino Superior, que se configuram como alternativas às utilizadas nos contextos presenciais, e que emergem dos recentes ambientes virtuais de aprendizagem no Ensino Superior (*elearning* ou *blended learning*).
- ***III Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e eLearning***, organizado pelo LE@D; o encontro funcionou como um espaço de reflexão e partilha de práticas e experiências na Educação a Distância e online em Portugal e no Brasil e contou com a participação de docentes, investigadores e estudantes de ambos os países. O colóquio foi acreditado, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua/Ministério da Educação, e Ciência como formação contínua de professores e como tal inserido nos cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida da UAb.

- **4ª Conferência do Mestrado em Pedagogia do Elearning da UAb**, organizada pelo DEED e pela LE@D. A conferência contou com a participação do principal consultor internacional na área do elearning, Tony Bates, doutor Honoris Causa pela UAb, e de oradores da Iowa State University, EUA, e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil;
- **3º Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior**, organizado pelo LE@D em parceria com a Universidade Nova de Lisboa/Faculdade de Ciências e Tecnologias e o Instituto Politécnico de Santarém. Com um programa diversificado, em que participaram diversas IES, a iniciativa contou com a participação do professor Terry Anderson da Universidade de Athabasca, Canadá;
- **1ª Conferência Internacional Inovação e Lideranças Escolares**, realizada no âmbito do Mestrado em Administração e Gestão Educacional da UAb, foi organizada em conjunto pela coordenação e estudantes de curso em parceria com Câmara Municipal do Fundão e o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento;
- **I Encontro Ibérico de Bibliotecas de Universidades de EaD**, dedicado ao tema "Os Recursos de Informação e as Bibliotecas no Contexto das Universidades de Ensino a Distância"; a iniciativa foi organizada pela coordenação da Licenciatura em Ciências da Informação e da Documentação e pelos Serviços de Documentação da UAb, tendo contado com a participação de bibliotecários e docentes da *Universidad Nacional de Educación a Distancia* (UNED) e da *Universitat Oberta de Catalunya* (UOC), bem como de alunos da licenciatura CID da UAb.

3.6 Ligação com a sociedade civil

Em 2013, a UAb promoveu, apoiou, organizou e/ou colaborou em eventos tendo em vista uma estratégia de aproximação à sociedade civil, em que procurou envolver e criar sinergias entre o seu universo de estudantes, docentes e o público em geral.

Tendo por base este enquadramento, as Delegações Regionais e os CLA da UAb, foram responsáveis pela dinamização de diferentes iniciativas – ciclos de conferências, conferências, seminários, *workshops*, tertúlias, encontros de estudantes, atividades de formação, participação em feiras e exposições, e outras iniciativas culturais e lúdicas - enquadradas em temáticas que refletem preocupações atuais e locais das comunidades envolvidas (Tabela 21).

A organização destas iniciativas foi possível não só com o apoio e envolvimento de parceiros da sociedade civil - municípios, empresas e outras entidades locais – como contou com a colaboração de parceiros intrainstitucionais: docentes e investigadores dos centros de estudo e dos departamentos, coordenadores das delegações regionais e dos CLA.

Com o objetivo de proporcionar um estreitamento de relações profissionais e pessoais entre os coordenadores dos CLA e os vários serviços da UAb com que interagem, a UMCLA promove anualmente um encontro presencial. Em 2013, o encontro decorreu entre 13 e 15 de novembro, na sede da UAb e contou com a participação, presencial, de todos os coordenadores do continente e ilhas e de representantes de diferentes estruturas internas da UAb, e a distância, por videoconferência, da coordenadora do CLA de Maputo, Moçambique. Além de permitir analisar, de forma concertada, problemas e propostas de trabalho, este encontro serviu como meio de integração dos coordenadores recém-chegados responsáveis pelos CLA de Montijo e de Porto de Mós.

3.7 Certificações & nomeações

No âmbito do novo programa ERASMUS+, a UAb viu aprovada a sua candidatura à **European Charter for Higher Education (ECHE)**. Esta certificação é um pré-requisito para todas as IES, localizadas num país elegível, que desejem participar em programas de mobilidade individual e/ou cooperação para a inovação e boas práticas no programa 2014-2020 da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto, proposto pela Comissão Europeia em 23 de novembro de 2011.

Foi atribuído à UAb a certificação **Diploma Supplement Label**. O Suplemento ao Diploma é um documento complementar do diploma que é conferido no final de um programa de estudos e em que consta a

descrição do sistema de ensino superior do país de origem do diploma, caracterizando a instituição que ministrou o ensino e que conferiu o diploma, a formação realizada, o seu objetivo e os resultados obtidos. Ao promover a transparência no ensino superior e a tomada de decisões justas e informadas no que concerne a qualificações, o Suplemento ao Diploma promove igualmente a mobilidade e o acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

O professor doutor António Teixeira, investigador-colaborador do LE@D e docente do Departamento de Educação e Ensino a Distância da UAb foi eleito **Presidente da *European Distance and ELearning Network* (EDEN)**.

O **projeto *Côa 3D***, desenvolvido por uma equipa de estudantes de mestrado da UAb – Iolanda Pires, José Fialho, Laura Ferreira e António Pacheco – foi distinguido como um dos três finalistas do Prémio Nacional Multimédia 2013, na categoria Educação e Cidadania (julho).

Os doutorandos José Gomes e Cristina Gomes, alunos do programa de Doutoramento em Média-Arte Digital, foram selecionados para apresentar, na final do **Concurso Nacional do *Kit do Mar***, o seu projeto de realidade aumentada com o título *O mar na ...Música – Educação Musical, 2ºCiclo* (maio).

A Associação Portuguesa de Certificação (APCER) confirmou a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da UAb. O relatório final confirma que o SGQ da UAb está globalmente concebido, implementado e mantido de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008, e demonstra aptidão para cumprir os requisitos aplicáveis e atingir os objetivos e a política da qualidade da instituição.

3.8 Mobilidade de estudantes

Considerando a especificidade do regime de ensino oferecido pela UAb, a mobilidade de estudantes ocorre em número reduzido tanto a nível de intercâmbios internacionais como nacionais.

A promoção da mobilidade de estudantes é uma prioridade no Ensino Superior, tanto na Europa como na América Latina, e foi neste contexto que a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização de Estados Ibero-americanos apoiou o projeto internacional PIMA-AIESAD, um Programa de Intercâmbio e Mobilidade Académica (PIMA) com iniciativa da Associação Ibero-americana de Ensino a Distância (AIESAD). No âmbito deste projeto, iniciou-se no ano letivo de 2012/13 um programa ambicioso de mobilidade virtual que envolve estudantes da UAb, da Licenciatura em Educação, que frequentaram unidades curriculares na Universidade de Quilmes, na Argentina, assim como na UNED, em Espanha. Também a UAb recebeu, virtualmente, estudantes destas duas universidades. Neste projeto participam universidades afiliadas da AIESAD, pretendendo-se, no futuro, alargar as atividades de mobilidade virtual a mais instituições de ensino a distância da América Latina e também a outros cursos.

3.9 Promoção institucional

Em termos de estratégias de comunicação externa e interna, o **Portal UAb** continua a desempenhar um papel relevante na divulgação e promoção da universidade junto da comunidade académica da UAb e do público em geral, através da afixação diária de notícias e informações académicas.

O **Portal Académico** funciona igualmente como uma interface de comunicação entre a instituição e os estudantes e assume um papel facilitador nos processos académico-administrativos.

A **Newsletter UAb**, em formato eletrónico, foi enviada mensalmente para mais de 60 000 destinatários/subscritores. Este número inclui atuais e antigos estudantes, colaboradores docentes e não docentes assim como público em geral. Através desta publicação foi possível veicular não só informações académicas pertinentes, de forma atempada, como partilhar entrevistas, testemunhos de experiências e artigos de fundo sobre a instituição, a sua metodologia de ensino e o ensino superior em Portugal.

Em 2013, foram emitidos 11 programas produzidos pela UAb na RTP 2 (sábados, 10h30). Estes programas divulgaram assuntos de interesse científico e cultural, importantes para a vida académica da instituição e para o público em geral. Permitiram ainda complementar a divulgação da oferta pedagógica da UAb através de clips promocionais que incluíram entrevistas dadas pelas coordenações dos cursos e testemunhos de estudantes.

Ao longo do ano, foram produzidos dezenas de clips institucionais, por um lado, no âmbito das comemorações dos 25 anos da instituição e, por outro, com o objetivo de promover divulgando o seu modelo pedagógico virtual e respetiva oferta pedagógica. Paralelamente, foi efetuada a cobertura jornalística de diversos eventos, de cariz científico ou não, realizados nas instalações da UAb ou no exterior e organizados de forma autónoma ou em parceria. Estes documentos vídeo fazem parte do repositório UAbTV (<http://www.uab.pt/web/guest/uabtvtv>). A UAb apostou em campanhas radiofónicas para promover o *Programa de Preparação para as Provas de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 e os Exames de Acesso Específico e de Acesso para Maiores de 23 anos*, tendo os anúncios sido divulgados na Rádio TSF.

Pelo 3º ano consecutivo, a oferta pedagógica da UAb esteve patente nas montras da sede do Ministério da Educação e Ciência, durante o mês de maio. Além de promover a oferta pedagógica da UAb de forma completa (cursos conducentes a grau e de aprendizagem ao longo da vida), os cartazes permitiram ainda divulgar informação sobre investigação, modelo pedagógico virtual e inovação pedagógica, importante para projetar a imagem da UAb junto do público.

De forma descentralizada, tanto as Delegações como os CLA, dinamizaram diferentes atividades de comunicação, sobretudo através da publicação de notícias na imprensa local, tendo em vista por um lado, divulgar a realização de eventos, e, por outro, reforçar a imagem da UAb nas respetivas áreas de abrangência.

3.10 Oferta pedagógica

3.10.1 iMOOC – Curso aberto massivo online

Fiel à sua tradição inovadora, a UAb lançou o seu primeiro ***iMOOC As Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida***, enquadrado pela iniciativa pan-europeia OpenupEd, desenvolvida pela European Association of Distance Teaching Universities (EADTU), com o apoio da Comissão Europeia. A iniciativa OpenupEd, que a UAb integra desde a primeira hora, constitui a primeira oferta federada europeia de educação aberta, disponibilizando cursos em diversas línguas, entre as quais o Português.

A UAb, ao apresentar o seu primeiro iMOOC, introduz aquele que constitui o primeiro modelo pedagógico institucional de cursos abertos massivos online conhecido no mundo. O modelo iMOOC da UAb inclui características únicas no atual panorama internacional, constituindo não apenas uma síntese de elementos presentes nos modelos anteriores dos MOOC, mas mobilizando também o *know-how* institucional no desenho de experiências de aprendizagem online de grande qualidade. O modelo iMOOC foi desenvolvido em articulação com a atualização do Modelo Pedagógico Virtual® da UAb, constituindo uma sua nova componente especificamente dedicada a cursos abertos massivos (<http://imooc.uab.pt>).

3.10.2 Novos cursos conducentes a grau

A UAb preparou e entregou os processos dos seguintes cursos para acreditação prévia junto da A3ES:

- 3º Ciclo em Relações Interculturais;
- 3º Ciclo em Matemática Aplicada e Modelação;
- 2º Ciclo em Ensino da Informática.

3.10.3 Avaliação externa de cursos

A A3ES avaliou positivamente os seguintes cursos:

- 1º Ciclo em Gestão;
- 1º Ciclo em História;
- 2º Ciclo em Gestão/MBA.

Para avaliação foram submetidos os cursos a seguir discriminados:

1º Ciclo	Ciências da Informação e da Documentação Ciências do Ambiente Ciências Sociais Estudos Europeus Matemática e Aplicações
2º Ciclo	Cidadania Ambiental e Participação Ciências do Consumo Alimentar Estatística, Matemática e Computação Estudos Sobre as Mulheres Relações Interculturais

3.10.4 Novos cursos de ALV

Atenta às necessidades formativas atuais da sociedade portuguesa, a UAb, através das suas unidades orgânicas, concebeu e realizou pela primeira vez as seguintes formações:

Pós-Graduações

A UAb lançou a sua primeira pós-graduação internacional resultante da parceria estabelecida com a Lesley University, em Cambridge, Massachusetts, EUA e com o patrocínio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. A **pós-graduação *Portuguese Global Studies*** tem como objetivos, por um lado, promover a partilha de experiências multiculturais e transnacionais, e, por outro, expandir o conhecimento da língua e cultura portuguesas. O programa tem a duração de um ano e será lecionado em regime de *blearning* por ambas as instituições. As sessões presenciais terão lugar aos fins de semana na Lesley University e será organizado um estágio de uma semana em Portugal, durante o Verão, pela UAb. O programa curricular é multidisciplinar incluindo as áreas das humanidades, história, política, literatura, artes e educação. O certificado é emitido em conjunto e confere dupla certificação com créditos europeus e americanos.

Decorreu ainda a 1ª edição dos seguintes cursos:

- *Administração e Políticas Públicas;*
- *História – Espaços, Mobilidades e Culturas;*
- *Educação de Adultos e Desenvolvimento Local.*

Outras iniciativas de formação

- *Metas Curriculares da Matemática do Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos)*

Ações de formação presencial e a distância, preparadas sob a coordenação científico-pedagógica do Ministério da Educação e Ciência, com abrangência nacional.

- *Laboratórios de Aprendizagem: Estratégias de Aprendizagem para Estudantes*

Curso de carácter generalista e transversal que envolve a aplicação/utilização ferramentas tecnológicas (web 2.0) de pesquisa e de gestão da informação facilitadoras da aprendizagem de estratégias eficazes e potenciadoras do sucesso académico no ensino superior

- *Género, Educação e Cidadania: conhecimento, emancipação e igualdade em contexto escolar*

Ação de formação decorrente do Protocolo de Colaboração celebrado entre a UAb e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, que contou com o financiamento da Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

- *Iniciação ao Mandarim*

Curso de iniciação, correspondente ao nível A1, tal como definido no Quadro Europeu Comum de Referência (QECER) para as línguas, que oferece aos participantes um primeiro contacto com

uma língua e uma cultura que cada vez mais se revelam incontornáveis, em termos profissionais e comerciais.

- *Hidroponia*

Curso especialmente destinado a Agricultores e Técnicos das Direções Regionais de Agricultura, mas também aberto a todos aqueles que pretendam atualizar e ampliar conhecimentos sobre técnicas e sistemas de cultivo e de produção.

- *Curso de formação em EaD para os docentes do IST¹⁰*

Formação destinada a preparar a equipa docente mista responsável pela lecionação do curso de 2º Ciclo em Informação e Sistemas Empresariais de acordo com o Modelo Pedagógico Virtual desenvolvido pela UAb e para a utilização da plataforma de suporte e ferramentas adjacentes.

- *Curso A União Europeia: Cultura e Cidadania¹¹*

Formação, de acesso gratuito, destinada a todos os docentes dos ensinos básico, secundário e profissional, com papéis cruciais na formação dos seus alunos enquanto cidadãos nacionais e europeus. O curso foi ministrado em regime de *blearning* e teve uma cobertura nacional (as sessões presenciais abrangeram as seguintes áreas: Lisboa e Vale do Tejo, Norte, Centro, Alentejo e Algarve).

- *1º Retiro Doutoral do Doutoramento em Média-Arte Digital¹²*

A 1ª edição do retiro doutoral foi subordinada ao tema "Intervenção na diversidade cultural" e constituiu um importante momento do curso, onde estudantes, professores, convidados e o público tiveram a oportunidade de partilhar um espaço de fruição de ideias, análise de resultados e de desafios futuros.

- *1º Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesas - Ação de formação para o desenvolvimento da proficiência linguística de professores de português língua segunda.*

Esta primeira edição do curso foi especificamente concebida para um grupo de professoras de Português Língua Segunda em Macau, com o nível B2 do QECR..

3.11 Serviços do Campus Virtual

A especificidade da UAb, tanto ao nível do modelo próprio de ensino a distância, como da interação com os procedimentos administrativos, concretizados quase exclusivamente *online*, exige uma adaptação por parte dos estudantes, por contraste com as mais conhecidas modalidades de interação das universidades presenciais, tipicamente baseadas em *campi* físicos.

Assim, no âmbito da pró-reitoria para o Campus Virtual, foram desenvolvidas diversas iniciativas que permitiram otimizar o desempenho do modelo, melhorar a interface de comunicação e inovar em termos de procedimentos e ferramentas disponibilizadas:

- desenvolvimento, implementação e consolidação de um *novo sistema de inquéritos a estudantes integrados na plataforma de ensino* (Moodle) para avaliação das unidades curriculares frequentadas, que se traduziu num aumento significativo da taxa de resposta relativamente a anos anteriores;
- disponibilização da funcionalidade de *gestão de credenciais e contas de correio eletrónico* integrada com os sistemas da UAb (*deployment* do PWM);

¹⁰ Formação no âmbito protocolo assinado em 2012 entre a UAb e o Instituto Superior Técnico (IST) que resultou na aprovação pela A3ES do curso de 2º ciclo em Informação e Sistemas Empresariais.

¹¹ Curso desenvolvido em parceria com o Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (CECOA), numa iniciativa da Comissão Europeia, através do Centro de Informação Jacques Delors enquanto Organismo Intermediário.

¹² Organização conjunta da UAb, Universidade do Algarve e a Óbidos Criativa.

- consolidação do *SITCON* - Sistema de Gestão da Comunicação Online - como sistema privilegiado de contacto com a UAb, com introdução de melhoramentos;
- desenvolvimento e disponibilização online do *GIRO* - Guia de Iniciação Rápida Online, um guia de primeiros passos para ajudar os estudantes a integrarem nos seus hábitos de trabalho, desde o primeiro momento, os processos de interação online com a sua universidade;
- construção da plataforma *open source* de suporte ao modelo de cursos online abertos e massivos da UAb – *iMOOC*;
- desenvolvimento do projeto *ExOS* – Exames Online em Segurança, com vista à virtualização da logística de provas presenciais vigiadas, eliminando o papel tanto nos enunciados como nas respostas, de forma segura (realização de testes ao software SEB – Safe Exam Browser);
- instalação e exploração de ferramentas e *plugins* Moodle (*PooDL*, *Grid*, *Audio Recorder*, *Dictionary*) de suporte ao curso de Português Língua Não Materna e preparação de versão demo.

4. factos & números

4.1. Oferta Pedagógica¹³

Os cursos conducentes a grau são oferecidos de acordo com as diretrizes do processo de Bolonha e em regime de *elearning*. Esta oferta formal distribui-se pelos quatro departamentos da universidade: Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED), Departamento de Ciências Sociais e de Gestão (DCSG), Departamento de Ciências e Tecnologia (DCeT) e Departamento de Humanidades (DH). A maioria das pós-graduações é da responsabilidade da Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV).

Tabela 5

Distribuição da oferta pedagógica por unidade orgânica no ano letivo de 2012/13

Departamento	Cursos de 1º Ciclo	Pós-Graduações	Cursos de 2º Ciclo	Cursos de 3º Ciclo
DEED	1		6	1
DCeT	3		7	2+1*
DCSG	3		5	1+1*
DH	5	1	5	1
UALV		9		

Fonte: Guia Informativo, 2013

* O curso de 3º ciclo em doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento é um programa interdepartamental entre DCeT e DCSG

Tabela 6

Unidades curriculares por departamento e respetiva distribuição percentual

Departamento	Nº de UC por departamento	Distribuição percentual
DEED	132	15,50%
DCeT	250	29,40%
DCSG	247	29,00%
DH	222	26,10%
Total de unidades curriculares	851	100,00%

Fonte: Guia Informativo, 2013

A Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV) integra na sua área de competências a organização dos cursos de aprendizagem ao longo da vida (ALV), muitas das vezes organizados em conjunto com os departamentos da UAb, em função das áreas temáticas abordadas. Pelas suas características, os cursos de ALV podem ter mais do que uma edição no mesmo ano civil.

¹³ Cf. <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/oferta-pedagogica>

Tabela 7
Oferta UALV no ano letivo de 2012/13 e 1º semestre de 2013/14

Curso	2012/13		1º sem. 2013/14	
	Nº de cursos	Nº de estudantes	Nº de cursos	Nº de estudantes
Formação Contínua de Professores – FCP	10	320	8	284
• Metas Curriculares de Matemática	(a)	(a)	1	1332
Formação Profissional – FP	7	202	3	56
Programa de Estudos Integrados ou Complementares – PEIC:				
• Curso de Qualificação para o Ensino Superior - CQES	1	227	1	113
• Curso de Profissionalização em Serviço - CPS	1	433		
• Curso de Preparação para Maiores de 23 anos	1	277	1	228
Programa de Extensão Universitária e Cultural - PEUC	10	254	7	137
Pós-Graduação – PG	4	134	6	167
Formações Modulares Certificadas (b)	64	134	29	41
Unidades Curriculares Isoladas – UCI (online)	(c)	229	124	287

Fonte: SAE & UALV, 2014

(a) Oferta não disponível no ano letivo 2012/13.

(b) O Programa de Formações Modulares Certificadas (criado em 2012 ao abrigo do Despacho 47/VR/2012) funcionou pela primeira vez no ano letivo de 2012/13.

(c) Dados não disponíveis.

4.2. Estudantes

4.2.1 Cursos conducentes a grau e formação pós-graduada

Tabela 8
Estudantes inscritos por ciclo de estudos no ano letivo 2012/13

Estudantes inscritos	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Formação Pós-Graduada*	Total de estudantes
Portugal	5518	506	148	117	6289
Estrangeiro	483	307	55	30	875
Total	6001	813	203	147	7164

Fonte: SIGES, fevereiro de 2014

*Inclui cursos de pós-graduação e de pós-doutoramento.

Tabela 9

Distribuição dos estudantes por forma de acesso e ciclo de estudos no ano letivo 2012/13

Tipologia de acesso	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Formação Pós-Graduada*	Total	Distribuição percentual
Concurso local (exame regime geral)	717				717	10,00%
Maiores de 23 anos (Decreto-Lei nº 64/2006)	1704				1704	23,79%
Mudança de Curso (Portaria nº 401/2007)	1742				1742	24,32%
Países de Língua Oficial Portuguesa	22				22	0,31%
Regressos	294				294	4,10%
Titulares de cursos médios e superiores	1075	813	203	147	2238	31,24%
Transferência (Portaria nº 401/2007)	447				447	6,24%
Total	6001	813	203	147	7164	100,00%

Fonte: SIGES, fevereiro de 2014

*Inclui cursos de pós-graduação e de pós-doutoramento.

Tabela 10

Distribuição dos estudantes por distrito de residência no ano letivo 2012/13

Distrito de residência	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Formação Pós-Graduada*	Total
Aveiro	224	15	6	3	248
Beja	86	6	4	4	100
Braga	159	14	3	4	180
Bragança	10	6	1	1	18
Castelo Branco	54	6	2	1	63
Coimbra	175	15	5	4	199
Évora	135	9	5	3	152
Faro	240	27	11	2	280
Guarda	52	10	1	3	66
Leiria	138	12	9	2	161
Lisboa	1779	153	43	27	2002
Portalegre	50	8		3	61
Porto	641	49	18	25	733
Santarém	258	27	9	6	300
Setúbal	749	55	9	7	820
Viana do Castelo	86	11	2	1	100
Vila Real	45	12	2	3	62
Viseu	86	14	6	3	109
Ilhas	551	57	12	15	635
Total	5518	506	148	117	6289

Fonte: SIGES, fevereiro de 2014

*Inclui cursos de pós-graduação e de pós-doutoramento.

Tabela 11

Estudantes da UAb residentes em “qualquer lugar do mundo” no ano letivo 2012/13

Distribuição geográfica por continente (os países são elencados por ordem decrescente de nº de estudantes)	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Distribuição percentual
ÁFRICA Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau, África do Sul, Malawi, República Democrática Congo, Egito	306	207	13	526	62,25%
AMÉRICA Brasil, Canadá, Estados Unidos, Chile, Panamá, Venezuela	12	58	33	103	12,19%
ÁSIA e OCEÂNIA Macau, Timor, China, Austrália, Emiratos Árabes Unidos, Japão, Israel, Turquia, Paquistão, Vietname	25	6	3	34	4,02%
EUROPA (exceto Portugal) Suíça, Alemanha, Luxemburgo, França, Espanha, Bélgica, Reino Unido, Países Baixos, Itália, Áustria, Polónia, Irlanda, Roménia, Suécia, Andorra, Grécia, Chipre, Sérvia	140	36	6	182	21,54%
Total	483	307	55	845	100,00 %

Fonte: SIGES, fevereiro de 2014

4.2.2 Cursos de aprendizagem ao longo da vida

Tabela 12

Estudantes inscritos por curso ALV em 2013

Tipologia do curso	Portugal	Estrangeiro	Total
Pós-Graduação	88	26	114
CQES	74	23	97
Formação Modular Certificada	36	0	36
Unidades Curriculares Isoladas	196	13	209
PEIC: Metas Curriculares Matemática	1241	0	1241
Outras formações*	393	55	448
Total	2028	117	2145

Fonte: SIGES, fevereiro de 2014

*Outras formações: *A Experiência da Diversidade; Hidroponia; Curso de Paleografia e Diplomática; A Utilização das Novas Tecnologias na Promoção da Leitura Recreativa; Curso de Especialização em Direção de Segurança (CEDS); Formação de Formadores em Direção de Segurança Privada; Gestão de Pequenos Negócios; Género, Educação e Cidadania: Conhecimento, Emancipação e Igualdade em Contexto Escolar I; Género, Educação e Cidadania: Conhecimento, Emancipação e Igualdade em Contexto Escolar II; IMOOC - As alterações climáticas - O contexto das experiências de vida; Maiores de 23 Anos - Programa de Preparação para as Provas de Acesso à Universidade; Nós e o Ambiente: A água; Nós e o Ambiente: Resíduos Urbanos; Curso de Iniciação ao Mandarin; Cursos Livres - Programa Línguas Abertas - Alemão A.1.1, Espanhol A1, Inglês A2.1.*

Tabela 13

Cursos, candidaturas e estudantes, 2º semestre de 2012/13 e 1º semestre de 2013/14

Oferta & Procura	2012-2013 - 2º semestre	2013-2014 - 1º semestre
Nº de cursos oferecidos	34	306
Nº total de candidaturas	754	3061
Nº total de candidatos	697	2841
Nº de cursos realizados	17	180
N de candidaturas a cursos realizados	573	2919
Nº de estudantes	569	2727

Fonte: UALV, 2014

4.3. Diplomas & certificados

Em 2013, a UAb diplomou 733 estudantes e certificou 422 formandos.

Tabela 14

Número de diplomados pela UAb por ciclo de estudos em 2013

Ciclo de estudos	Diplomados		Total
	Portugal	Estrangeiro	
1º Ciclo	549	41	590
2º Ciclo	115	127	127
3º Ciclo	16	0	16
Total	680	53	733

Fonte: SIGES, 2014.

Tabela 15

Diplomados da UAb em “qualquer lugar do mundo” (nacionalidade)

Distribuição geográfica por continente (os países são elencados por ordem decrescente de nº de estudantes)	1º Ciclo	2º Ciclo	Total
ÁFRICA Angola, Cabo Verde, Moçambique	18	5	23
AMÉRICA Estados Unidos da América, Brasil	2	1	3
EUROPA (exceto Portugal) Suíça, Alemanha, Reino Unido, Espanha, Polónia, Hungria, Países Baixos, Bélgica, Croácia, Itália, Chipre	21	6	27
Total	61	12	53

Fonte: SIGES, 2014.

4.4. Investigação & desenvolvimento

4.4.1 Projetos em curso e/ou finalização

Os docentes da UAb além de desenvolverem investigação no Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais e no Laboratório de Educação a Distância e Elearning, participam, igualmente, em projetos de I & D em articulação com outros Centros de Investigação externos, nacionais e internacionais.

Numa perspetiva de colaboração interinstitucional, em território nacional, a UAb privilegia o estabelecimento de redes de investigação e partilha de conhecimento e, nesse contexto, foram criados, na UAb, Pólos do:

- Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF), tendo em vista o desenvolvimento de investigação interdisciplinar em áreas socio-ambientais e de desenvolvimento sustentável;
- Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CLEPUL);

Tabela 16
Projetos de I & D

Centro de Investigação	Nº de projetos
Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI)	30
Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D)	11

Tabela 17

Projetos de I & D sediados no CEMRI

a) Com financiamento

Projetos	Data de fim	Coordenação	Financiamento Externo	Domínio (s) científico (s)
<i>Cidades Multiculturais e Integração Política dos Imigrantes na área Metropolitana de Lisboa</i>	2013	CEMRI	Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI)	Sociologia
<i>CULTOOL projet</i>	2014	ISQ	Leonardo da Vinci - Transfer of Innovation	Comunicação Intercultural
<i>Digital Inclusion and participation: Comparing the trajectories of digital media use by majority disadvantaged groups in Portugal and the USA</i>	2013	CETAC.MEDIA	FCT	Ciências da Comunicação/ Ciências Sociais
<i>Empreendedorismo emigrante português em Nice, Andorra e Londres</i>	2014	CEPESE	FCT	Geografia
<i>Enhancing studies and practice of the social economy and social capital in higher education</i>	2015	Faculdade de Economia/Univ. do Porto	Erasmus Mundus	Ciências Sociais
<i>Fatores-chave para o sucesso e continuidade dos percursos escolares dos ciganos: indivíduos, famílias e políticas públicas</i>	2015	CEMRI	FCT	Sociologia
<i>Feminização docente e maternagem no Brasil e em Portugal: um olhar intercultural</i>	2014	Universidade Federal do Maranhão, Brasil	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão	Ciências Sociais Psicologia
<i>Impacto das políticas de saúde mental nas redes sociais de apoio à reabilitação e integração em contextos interculturais diversos: o caso de Portugal e Alemanha</i>	2013	UAb/CEMRI e Universität Hamburg/Institut für Medizinische Soziologie, Sozialmedizin und Gesundheitsökonomie	CRUP - Ações Integradas Luso-Alemãs	Sociologia
<i>INTERACT –</i>	2014	CEMRI	Migration Policy Centre/European University Institute, Florença, Itália	Sociologia
<i>Interculturalidade Afro-atlântica</i>	<i>Sine die</i>	CEMRI	Criação da base de dados: ACIDI. Sem financiamento na fase de desenvolvimento	Antropologia Visual
<i>InterGPortugal - Análise e avaliação dos programas intergeracionais desenvolvidos em Portugal</i>	2015	CEMRI	Submetido à FCT. Aguarda resposta	Ciências Sociais Psicologia
<i>Itaca Project)</i>	<i>Sine die</i>	CEMRI	Criação da base de dados: ACIDI. Sem financiamento na fase de desenvolvimento	Humanidades
<i>L' inclusion sociale des personnes en situation de handicap dans la Wilaya d'Alger: État de la question</i>	2014	Leadership and Empowerment for Action on Disability / Handicap International e CAAP/ISCSP	Leadership and Empowerment for Action on Disability / Handicap International	Antropologia Desenvolvimento o Inclusivo Geografia Políticas Públicas Serviço Social, Sociologia

Projetos	Data de fim	Coordenação	Financiamento Externo	Domínio (s) científico (s)
<i>Luso-descendentes Regressados em Portugal: Identidade, Pertença e Transnacionalismo</i>	2015	CEMRI	FCT	Ciências Sociais
<i>Políticas e Racionalidades de Saúde e de Doença</i>	2013	CAAP/ISCSP	CAPES, Brasil e FCT	Sociologia
<i>Práticas e Representações de cuidados com o corpo e a sexualidade: estudo intercultural e comparativo em populações afrodescendentes no Brasil, Portugal e Espanha.</i>	2015	CEMRI	CNPq, Brasil	Ciências Sociais Ciências da Saúde
<i>Research on migration and the biographical approach: building a collaborative framework in the Portuguese context</i>	2014	Centro de Estudos Sociais/Univ. de Coimbra	FCT	Antropologia
<i>Travelling spaces: exploring the third space</i>	2015	Universidade de Ostfold, Noruega	FCT e Universidade de Ostfold, Noruega	Estudos Culturais
<i>Travessias interculturais: imagens literárias dos contactos interculturais</i>	<i>Sine die</i>	CEMRI	FCT	Literatura Sociologia
<i>Uso e Gestão do Território em Comunidades Haliêuticas – Políticas Nacionais: I. Espaço Físico e Políticas de Sustentação; II. As Gentes e a Organização Social; III Diálogo Intercultural e a Transmissão de conhecimentos</i>	2015	Museu Emilio Goeldi, Belém, Brasil	CPLP. Aguarda resposta do CNPq, Brasil.	Ciências Sociais
<i>Vivências e problemáticas das mulheres em situação de abortamento e a comunicação em saúde no atendimento obstétrico</i>	2013	Universidade Federal de Alagoas/Faculdade de Medicina	Universidade Federal de Alagoas/Faculdade de Medicina	Psicologia Medicina
<i>Young Adult Mobility Options and Alternatives in Times of Economic Crisis</i>	2013	CEMRI	IMISCOE Network of Excellence	Estudos Migratórios

Fonte: CEMRI, 2014.

b) Não financiados

Projetos	Data de fim	Coordenação	Domínio (s) científico (s)
<i>Educação sexual – educando para a diversidade?</i>	2015	CEMRI	Ciências Sociais
<i>Entre as concepções e as práticas de saúde – os itinerários terapêuticos alternativos</i>	2014	CEMRI	Sociologia
<i>Migração, Interculturalidade e Saúde</i>	2015	CEMRI	Ciências da Saúde Ciências Sociais
<i>O papel dos conhecimentos e dos modos de vida locais no desenvolvimento sustentável e bem-estar: estudo exploratório sobre o impacto da Reserva Natural das Ilhas Berlengas, nas comunidades piscatórias e nas zonas costeiras.</i>	2014	CEMRI	Biologia e Sociologia
<i>Práticas de elearning: comunidade de aprendizagem e dinâmicas comunicacionais no ensino online.</i>	2014	CEMRI	Comunicação e Cultura Práticas de elearning
<i>Processos identitários, migração e cirurgias plásticas: interculturalidade(s) e a (re)produção da diferença e/ou da desigualdade</i>	2013	CEMRI	Ciências da Comunicação Ciências Sociais
<i>Racionalidades Leigas de Saúde e Doença</i>	2013	CEMRI	Sociologia
<i>Saúde, Violência e Interculturalidade – Projeto coletivo</i>	2015	CEMRI	Ciências da Saúde Ciências Sociais

Tabela 18

Projetos de I & D sediados no LE@D

Projeto/Rede	Data de fim	Coordenação	Financiamento	Domínio científico e tecnológico
<i>Open Educational Innovation & Incubation (OEII)</i>	2013	EADTU	LLP Erasmus	<i>The design of an organisational interface as an accelerator to the incubation of new educational initiatives (Erasmus: Modernisation Agenda).</i>
<i>COPELLL (Lifelong Learning for Competitiveness in Small and Medium Enterprises)</i>	2013	UAb - LE@D	LLP - ECET	Identificar boas práticas nas PME, no que respeita à Aprendizagem ao Longo da Vida e sensibilizar as mesmas para os benefícios das iniciativas de ALV no que respeita ao aumento da competitividade, inovação e produtividade.
<i>Elearning e Avaliação no Ensino Superior - @ssess</i>	2013	UAb - LE@D	FCT	Estudo de modelos e estratégias de avaliação no ES em <i>blearning</i> e <i>elearning</i> e identificação de indicadores a usar para garantir a validação da avaliação digital.
<i>Letras Digitais</i>	2013	LE@D	UAb	Reflexão sobre o estatuto e natureza da comunicação em ambiente virtual – desmaterialização textual e mutações identitárias – e o estatuto do objeto literário em ambiente virtual – continuidades e mutações.
<i>A liderança na escola em rede</i>	2013	LE@D	UAb	Identificação de conceitos de liderança e supervisão, analisando orientações europeias e nacionais para o incremento da autonomia na administração escolar. Significados e efeitos das ligações entre escolas e modos de comunicação organizacional escolar.
<i>A União Europeia - Cultura e Cidadania</i>	2013	CECOA	EU - Centro de Informação Europeia Jacques Delors - CIEJD	Criação, produção, implementação e avaliação de um programa de formação de professores, subordinado à temática "União Europeia - Cultura e Cidadania". O projeto assentará na conceção e desenvolvimento de três produtos: o curso, um <i>ebook</i> e um <i>kit</i> multimédia com vários tipos de interação.
<i>SOL - Socializing Online Learning</i>	2014	LE@D	UAb	Desenhar e construir ambientes <i>online</i> no Modelo Pedagógico Virtual da UAb, com particular incidência na integração entre o LMS Moodle e os recursos tecnológicos das redes sociais.
<i>Diversity in the Learning Experience in (Higher) Education (DIV-ED)</i>	2014	Johanes Kepler Universität Linz	LLP Erasmus	O projeto visa estudar a questão da diversidade cultural junto da população estudantil no ensino superior na Europa e desenvolver um curso no formato aprendizagem ao longo da vida sobre a temática (com atribuição de 6 ECTS) que deverá ser ministrado em regime de ensino a distância <i>online</i> e também através de sessões presenciais.
<i>Educação Online & Web Social</i>	2015	LE@D	UAb	Estudar os modos de utilização de tecnologias emergentes que potenciam a criação/desenvolvimento de contextos de aprendizagem <i>online</i> com sucesso e qual o papel dos atores implicados nesses contextos.
<i>Processos de Ensino, Tecnologia e Inovação</i>	2015	LE@D	UAb	Aprofundamento de conhecimentos em processos de ensino, tecnologia e inovação em ofertas educativas alternativas e análise das respetivas políticas.
<i>Rede Nacional de Arte e Cultura Digitais - RECARDI</i>	2015	Edigma	Sistemas de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	O projeto tem como objetivo primordial a criação, dinamização e expansão de uma rede de excelência nacional na área da cultura e arte digital, através da implementação de uma plataforma <i>web</i> que funcione como catalisadora da colaboração em rede e a realização de um conjunto de atividades de dinamização da rede.

Fonte: LE@D, 2014.

4.4.2 Publicações & comunicações

Tabela 19

Quadro resumo das publicações da UAb por departamento

Tipologia de publicações		DCeT	DCSG	DEED	DH	Total
Publicações Científicas indexadas em bases de dados internacionais	Livros	1	1	2	5	9
	Editor de livros ou revistas	7	13	2	0	22
	Capítulos de livros	7	10	12	6	35
	Artigos em revistas	44	40	28	12	124
	Atas de reuniões	33	10	26	5	74
Subtotal Publicações indexadas		92	74	70	28	264
Publicações Científicas não indexadas em bases de dados internacionais	Livros	2	10	3	0	15
	Editor de livros ou revistas	4	15	4	1	24
	Capítulos de livros	0	48	11	16	75
	Artigos em revistas	15	37	9	24	85
	Atas de reuniões	9	13	26	8	56
Subtotal Publicações não indexadas		30	123	53	49	255
Total		122	197	123	77	519

Fonte: Conselho Científico, 2014. | Adaptação: GDERI, 2014.

Tabela 20

Quadro resumo das comunicações/conferências apresentadas

Tipologia das comunicações/conferências	DCeT	DCSG	DEED	DH	Total
Apresentadas em reuniões internacionais	61	52	74	33	220
Apresentadas em reuniões nacionais	18	62	19	55	154
Apresentadas no âmbito de outras atividades científicas	7	19	4	8	38
Total	86	133	97	96	412

Fonte: Conselho Científico, 2014. | Adaptação: GDERI, 2014.

4.4.3 Eventos

Tabela 21
Quadro resumo de eventos

Tipologia de eventos	Internacionais		Nacionais		Total
	UAb	Em parceria*	UAb	Em parceria*	
Atividades de formação				3	3
Ciclos de conferências**	3	5	13	19	40
Colóquios, conferências, seminários	2	21	14	28	65
Debates, mesas redondas, sessões de esclarecimento			1	3	4
Encontros científicos	2	6		7	15
Encontros de estudantes			15	4	19
Feiras & exposições			1	15	16
Tertúlias, iniciativas culturais e lúdicas		1	5	7	13
Workshops		1	3	3	7
Total	7	34	52	89	182

Fonte: Portal UAb (Notícias), 2013 & Fichas de UOS, 2014. Elaboração: GDERI, 2014.

* Com instituições nacionais e internacionais de perfil diferenciado (instituições de ensino, associações de índole diversa, municípios, etc.).

**Ciclos de Conferências da UAb: Educação Online – Ensinar e Aprender Online com Tecnologias Digitais; Encontros Aprender ao Longo da Vida; InforAbERTA - Jornadas de Informática da UAb; Jornadas da Matemática; Jornadas de Estatística e Computação; LE@D' Works & Talks 2013; Matemática na Aberta; MyMPEL; Oficinas Abertas; Saberes em Conversa; SemEDEL2013 - Seminários em Educação a Distância e eLearning; Seminário em Liderança Educacional; Sextas à Tarde.

4.5. Edição digital

Tabela 22
Quadro resumo dos produtos editados em formato digital

Tipologia do produto	Temáticas	Nº de produtos editados
Ebooks no âmbito das atividades do Conselho Editorial	Liderança e Novas Dinâmicas Educacionais	1
	Qualidade no Ensino Superior Boas Práticas	1
	Resumos das Teses de Doutorado defendidas na UAb entre 1993 e 2013	1
	Subtotal	3
Produtos de investigação ou suporte às atividades de ensino e aprendizagem	Ambiente	7
	Física	7
	Matemática	5
	Probabilidades e Estatística	9
	Outras áreas	13
	Subtotal	41
Produtos de promoção institucional	Comemorações dos 25 anos da UAb	17
	DiViCa (projeto de criação e produção de clips promocionais dos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos)	3
	Emissões na RTP2	11
	Eventos internacionais com organização da UAb	14
	iMOOC	4
	Divulgação (clips, logótipos, postais, emissão piloto...)	13
	Portal UAb (páginas web, imagens, ...)	44
	UAbTV (reportagens)	19
	Subtotal	125
	Total	169

Fonte: ACM, 2014. | Adaptação: GDERI, 2014.

5. Recursos humanos

Em 2013, a UAb dispunha de um total de 403 postos de trabalho orçamentados (equivalente a tempo integral, ETI), sendo o preenchimento efetivos aquele que se apresenta na Tabela 23 e que corresponde à distribuição dos colaboradores docentes e não docente

Tabela 23
Recursos Humanos da UAb em 2013

(a) Pessoal Docente por Unidade Orgânica

	DEED		DCET		DCSG		DH		UAb	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
PESSOAL DOCENTE										
Professor Catedrático	0	0	1	1	1	1	1	1	3	3
Professor Associado	2	2	4	4	3	3	2	2	11	11
Professor Auxiliar	18	18	27	27	42	42	26	26	113	113
Professor Catedrático convidado	0	0	1	0,25	1	0,25	0	0	2	0,5
Professor Associado convidado	1	0,30	0	0	0	0	1	0,3	2	0,60
Professor Auxiliar convidado	0	0	5	2,75	2	0,4	2	0,8	9	3,95
Assistente convidado	1	0,25	1	0,40	2	0,75	3	0,6	7	2,00
Leitor	0	0	0	0	0	0	3	2,6	3	2,6
TOTAL	22	20,55	39	35,40	51	47,4	38	33,3	150	136,65
Pessoal doutorado da unidade orgânica	22	20,30	38	35,00	49	46,7	32	30,1	141	132,05
Docentes convidados com doutoramento	2	0,30	6	3,00	3	0,65	3	1,1	14	5,05
Docentes de carreira com doutoramento	20	20	32	32	46	46	29	29	127	127
ETI DE DOUTORADOS/ETI DE DOCENTES (%)		99%		99%		98%		90%		97%

(b) Total de Recursos Humanos na UAb em 2013 (ETI)

Cargo/Carreira/Categoria	Nº de postos de trabalho ocupados do mapa de pessoal da UAb
Equipa reitoral	
Reitor	1
Vice Reitor	2
Administrador	1
Dirigentes intermédios	13
Docentes	136,65
Investigadores Ciência 2008 FCT	2
Técnicos superiores ⁽¹⁾	73,71
Coordenadores técnicos	3
Técnicos de informática	9
Técnicos (assistentes técnicos e operacionais)	93
Total	334,36

Fonte: SOF RH, 2014

(1) Inclui 16 coordenadores de Centros Locais de Aprendizagem (CLA), que equivale a 11,7 ETI

No ano letivo de 2012/13, a atividade docente da UAb contou com a colaboração de tutores e de formadores externos, no que diz respeito ao acompanhamento das atividades académicas dos cursos conducentes a grau e dos cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida. Relativamente aos dados a seguir apresentados não se apresentam somatórios na medida em que existem tutores/formadores em comum nos semestres indicados, isto é, exerceram funções nos dois semestres.

Tabela 24**Tutores, Formadores e Monitores contratados pela UAb em 2013**

Tipologia dos recursos	1º semestre de 2012/13	2º semestre de 2012/13
Tutores em cursos conducentes a grau	155	90
Monitores do Módulo de Ambientação Online	4	17
Formadores em Aprendizagem ao Longo da Vida	4	12

Fonte: SOF/RH, 2014.

Tabela 25**Distribuição dos tutores e formadores por unidades orgânicas**

	DCeT	DCSG	DEED	DH	UALV
1º semestre de 2012/13	21	62	56	16	4
2º semestre de 2012/13	6	52	25	7	12

Fonte: SOF/RH, 2014.

5.1. Ações de formação

As ações de formação realizadas valorizaram a aquisição de conhecimentos e competências relevantes para o desempenho das funções e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores da UAb sobretudo em áreas relacionadas com a informática e o sistema de gestão da qualidade em vigor.

Tabela 26
Horas de formação e número de formandos

	Nº total de horas de formação	Nº total de formandos
Colaboradores da UAb (docentes e não docentes)	300 horas	403

Fonte: SOF RH, 2014

Tabela 27
Resumo das ações de formação

Ação de formação	Entidade responsável pela formação
<i>Dropbox</i>	UAb
<i>Excel Básico</i>	UAb
<i>Excel Avançado</i>	UAb
<i>Word Avançado</i>	UAb
<i>MS Access – base de Dados</i>	UAb
<i>Pastas partilhadas ou de rede</i>	UAb
<i>Implementação da Ferramenta BSC</i>	UAb
<i>Ação de Sensibilização SGQ</i>	UAb
<i>Ação de Sensibilização SGQ (CLA)</i>	UAb
<i>Ação de formação: SITCON (docentes)</i>	UAb
<i>Formação CCNA Exploration</i>	Instituto Nacional de Administração
<i>Gestão de Informação e Propriedade Intelectual em Arquivos</i>	Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas

Fonte: SOF RH, 2014

6. Recursos financeiros

Tabela 28

Mapa Síntese de Execução do Orçamento 2013 (€)

(valores da execução do ano económico 2013)

Origem de Fundos Fontes de Financiamento Aplicação de Fundos	311- Orçamento de Estado	319 - Transferências de receitas gerais entre organismos e FF 480 - Fundos Europeus	510 e 520- Financiamento próprio (receitas próprias)	Total
Despesas com o pessoal	10.057.257,54	112.147,65	2.437.542,90	12.606.948,09
Aquisição de bens e serviços e outros encargos #		184.575,433	2.448.345,81	2.632.921,24
Aquisição de bens de capital	19.302,55	5.400,00	133.379,14	158.081,69
Total	10.076.560,09	302.123,08	5.019.267,85	15.397.951,02

Fonte: Conta de Gerência 2013

* Execução PIDDACc (Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central)

Outros encargos incluem despesas bancárias, pagamento de impostos e transferências.

UNIVERSIDADE
AbERTA 
anos

25 ANOS | ENSINO A DISTÂNCIA | ELEARNING